

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010161P3 - MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR)  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR)	Doutorado	1990

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR)	Doutorado	2010	2011	2012

### 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Programa com Doutorado, com início em 1990, e obteve nota 5 nas duas últimas avaliações trienais. Apresenta uma única área de concentração (AC), "Cirurgia Torácica e Cardiovascular". Iniciou o triênio com 15 linhas de pesquisa (LP), mas uma, que já não contava com nenhum projeto relacionado em 2010, foi desativada a partir de 2011. Assim, são atualmente 14 LP. São descritos quatro projetos isolados em andamento, três dos quais com a participação de discente. Constam outros 40 projetos em andamento, todos vinculados às LP, a maioria com participação de alunos de doutorado. São oferecidas nove disciplinas, com caráter senso estrito, sendo seis voltadas à formação do pesquisador e três de apoio às LP. Além disso, a proposta menciona fóruns trimestrais para discussão e acompanhamento de projetos. Algumas disciplinas estão com a bibliografia desatualizada, como por exemplo, "Pedagogia médica e didática especial", em que a referência mais recente é de 1987.

Em relação ao seu planejamento, o Programa relata que pretende ampliar a atividade de docentes junto à Graduação, e reconhece a necessidade de buscar uma maior inserção internacional, por meio de intercâmbios interinstitucionais e doutorados sanduiche, bem como de aumentar o número de publicações em periódicos de maior impacto. Refere intercâmbio internacional com duas instituições, L'Hôpitaux Européen Georges Pompidou - Université Pierre et Marie Curie, de Paris (sem produção conjunta) e com a Universidade de Toronto, com produção conjunta. Há infraestrutura adequada para ensino e pesquisa. A proposta refere que o Programa conta com a infraestrutura do Instituto do Coração (InCor), do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital das Clínicas e dos Laboratórios de Investigação Médica em Cirurgia Torácica e em Cirurgia Cardiovascular e Fisiopatologia da Circulação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, incluindo laboratórios de experimentação animal, de pesquisa laboratorial, de bioengenharia, de informática, biologia molecular, exercício, ergoespirometria, imunologia, hemodinâmica, eletrofisiologia, imagem, provas de função respiratória.

## Ficha de Avaliação do Programa

Há suporte adequado de biblioteca, recursos de informática e bioestatística para a realização dos projetos do Programa. É descrita captação de recursos para cerca de 14 projetos de pesquisa, junto a agências de fomento e iniciativa privada, de mais de R\$1.500.000,00, com descrição adequada dos projetos, mas não são indicados os responsáveis pela captação.

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Bom

Comissão:	Bom
-----------	-----

#### Apreciação

Houve renovação do corpo docente ao longo do triênio. Em 2010, eram 14 docentes, sendo 11 docentes permanentes (DP) e três colaboradores (21%). Em 2011, um colaborador e um DP foram desligados, foram credenciados um novo DP e dois novos colaboradores e um colaborador tornou-se DP (12 DP e três colaboradores). Em 2012, foi credenciado um novo colaborador e não houve alterações nos DP. Assim, ao final do triênio são 12 DP e 4 colaboradores (25%), o que ultrapassa a média recomendada pela Área.

A maioria do corpo docente permanente (92%) é da área cirúrgica, todos com experiência na área e mais de 80% com projeção nacional e internacional. Oito DP (67%) titularam-se no próprio Programa, e não há menção a professores visitantes ou aposentados.

Sete DP (58%) são consultores de agências e órgãos de fomento, abaixo da média da área. Todos são revisores de periódicos e 58% são editores ou membro de corpo editorial, o que é adequado para a Área.

Não é relatada supervisão de pós-doutorado no exterior; dois DP supervisionam pós-doutorado no próprio Programa.

Todos os DP dedicam-se 40h/sem à Instituição, e nenhum é DP em outro Programa, o que é adequado à estabilidade do Programa.

Todos os DP ministraram disciplinas na pós-graduação e todos orientaram pelo menos um aluno de pós-graduação no triênio. Dez DP (83%) atuaram os três anos do triênio, mas não há referência a atividades de coorientação.

Todos os DP ministraram disciplinas na pós-graduação e todos orientaram pelo menos um aluno de pós-graduação no triênio.

Cinquenta por cento dos DP orientaram 3 a 8 alunos no triênio, e 50% orientaram dois alunos ou menos, o que é abaixo da média recomendada pela Área. A média de orientações foi de 2,5 por DP no triênio, e não há relato de doutorado sanduíche.

Quatro DP (33%) não tiveram nenhuma orientação concluída no triênio, e a relação de orientação concluída por DP foi de 1,7, abaixo do recomendado pela Área.

A proposta menciona captação de recursos para projetos de pesquisa, junto a agências de fomento e iniciativa privada. Apresenta detalhes como título do projeto, vigência e número do processo, mas não há descrição sobre os DP envolvidos na captação de recursos e corpo docente envolvidos nos projetos, o que dificulta a avaliação.

Todos os DP ministraram disciplinas na graduação, 92% orientaram pelo menos um aluno de iniciação científica (IC) e 83% publicaram com aluno de graduação, o que é adequado.

Embora seja descrita captação de recursos, com detalhamento dos projetos, agências e números dos processos, não há indicação dos responsáveis pela captação, o que impossibilita avaliar a distribuição de captação entre os DP.

## Ficha de Avaliação do Programa

Três DP (25%) tem bolsa de produtividade em pesquisa CNPq, o que é adequado para a Área.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

Foram titulados, no triênio, 21 alunos, e a proporção de alunos titulados em relação ao total de alunos foi de 42%, na média da área.

O número médio de orientações foi de 2,5 orientações por DP. Entretanto, não existe homogeneidade na distribuição de orientações entre os DP: 67% tiveram pelo menos uma orientação concluída no triênio, um terço dos DP não teve nenhuma titulação no triênio.

Cinquenta por cento orientaram de 3 a 8 discentes, 50% orientaram 2 discentes ou menos e a relação orientação concluída por DP foi de 1,7, abaixo da média da área.

A relação entre as publicações com autoria discente e o número de alunos titulados no triênio foi de 2,9 e a proporção entre o número de publicações com autoria discente ou egresso em relação ao total de publicações do Programa foi de 70%. Entretanto, a produção discente qualificada (em estratos superiores do Qualis, A1, A2 ou B1) foi de 20%, abaixo da média da área.

Cem por cento da produção discente foi em conjunto com os DP.

O tempo médio de titulação, de 46,9 meses, é adequado.

Não há menção a doutorado sanduíche ou discentes em estágio pós-doutoral no exterior.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

#### Apreciação

A produção média geral no triênio foi de 7,2 artigos por DP, mas a porcentagem de artigos publicados nos estratos superiores (A1, A2 e B1) foi de 32,6%, com média de 2,3 artigos por 12 DP, considerada abaixo da média da área. Além disso, 40% da produção ocorreu em periódicos nacionais.

A distribuição de publicações qualificadas em relação aos DP preenche apenas os critérios da área para conceito regular: mais de 80% dos DP publicaram pelo menos três artigos B3, sendo pelo menos 1 B2 no triênio. Dez DP (83%) publicaram pelo menos um artigo nos estratos superiores (A1, A2, B1).

Não há relato atual de patente no triênio, embora existe produção técnica.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

## Ficha de Avaliação do Programa

5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom

**Comissão:** Bom

### Apreciação

A proposta do Programa refere nucleação, por meio da inserção de egressos em atividades de ensino e pesquisa em outras IES, públicas e privadas, na região e em outros Estados do Brasil. Não há registro de participação em programas oficiais que caracterizem solidariedade.

Há referência a intercâmbios com duas instituições no exterior, com produção conjunta, e também com outras instituições no país e no exterior, sem produção conjunta.

O Programa apresenta site organizado e funcional, em Português. Contem histórico do Programa, as AC e LP, corpo docente e discente com link para o Lattes, disciplinas com ementas. Faltam as fichas de avaliação e a descrição da infraestrutura disponível ("em construção").

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

**Comissão:** Bom

### Comentário

O Programa deixou de especificar os docentes responsáveis pela captação de recursos, o que dificulta a avaliação.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

**Data Chancela:** 20/11/2013

**Conceito Comissão:** Bom

**Nota Comissão:** 4

### Apreciação

O Programa apresenta boa infraestrutura e boa captação de recursos. Entretanto, a produção intelectual é insuficiente e há uma elevada proporção de colaboradores (25%), o que pode representar dependência.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresenta boa infraestrutura e boa captação de recursos, entretanto, a elevada proporção de docentes colaboradores pode indicar dependência, e a produção qualificada não está adequada.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

- Aumentar a produção docente e discente em periódicos com maior fator de impacto.
- Aumentar a inserção internacional, por meio de doutorado sanduíche, pós-doutorado no exterior, professores visitantes e publicações em periódicos internacionais, uma vez que cerca de 40% de sua produção ocorreu em periódicos brasileiros.
- Diminuir a proporção de docentes colaboradores.
- Atualizar a bibliografia de disciplinas.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

**Nota CTC-ES**

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES: 4**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)